

## RESENHA / REVIEW

SÁ, Luciana Passos; QUEIROZ, Salete Linhares. *Estudo de caso no ensino de química*. Campinas, SP: Editora Átomo, 2009.

Jane Raquel Silva de Oliveira\*

\* Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de São Carlos.  
E-mail: janeraquelo@yahoo.com.br

Luciana Passos Sá e Salete Linhares Queiroz abordam em sua obra “Estudo de casos no ensino de química” os resultados de seus estudos teóricos e empíricos sobre a produção e aplicação do método de estudo de casos, o qual, segundo as autoras, “consiste da utilização de narrativas sobre dilemas vivenciados por pessoas que necessitam tomar decisões importantes a respeito de determinados problemas” (p. 12). Sob essa perspectiva, um aspecto central permeia todo o livro: a importância do método para o aprimoramento da capacidade de tomada de decisões diante de problemas que envolvem questões sócio-científicas e para o desenvolvimento da prática da argumentação – ambos aspectos essenciais para a formação da cidadania. Dessa forma, a obra apresenta-se como leitura essencial para professores em formação ou em exercício que se preocupam com uma educação na qual o aprendizado de conceitos não seja o fim em si, mas uma ferramenta para sua utilização em contextos mais amplos e significativos na vida dos educandos, isto é, uma educação científica que propicie espaços para debates e reflexões sobre aspectos econômicos, sociais, políticos, éticos etc.

O livro é dividido em seis capítulos, dos quais dois são especialmente dedicados a relatar as pesquisas das autoras nessa área. O primeiro capítulo aborda brevemente as origens do método *Problem Based Learning* (PBL) – do qual deriva o método de estudo de caso – em faculdades de medicina no exterior e sua posterior difusão para outras instituições e outras áreas do conhecimento, bem como relata a utilização do método em algumas universidades brasileiras. Nesse capítulo também são descritos alguns *sites* e materiais didáticos que disponibilizam casos “prontos” para o ensino de química. Tais informações, além de confirmarem a popularização do método no meio acadêmico, são bastante úteis àqueles que buscam fontes de exemplos de casos para aplicação em sala de aula.

Parte extremamente prática do livro, o segundo capítulo pode ser considerado uma espécie de guia para a elaboração e aplicação de casos em sala de aula, pois fornece uma série de informações úteis ao professor no planejamento

e utilização do método. Para tal, as autoras apresentam como produzir um caso, destacando e exemplificado as principais características de um bom caso, relatando as principais fontes de inspiração para a sua elaboração e ressaltando algumas considerações importantes nas etapas que precedem a elaboração do mesmo. Nesse capítulo as autoras também descrevem e exemplificam algumas estratégias didáticas para utilização dos casos no ensino de ciências, e discutem a estreita relação entre as questões propostas e o estímulo à tomada de decisões, ressaltando alguns modelos que auxiliam o professor na elaboração de questões sobre ele.

O terceiro capítulo traça um panorama geral de trabalhos da literatura que versam sobre a aplicação do método de estudo de caso no ensino de química, com destaque para alguns pontos-chave, como as subáreas da química nas quais são mais utilizados. Esse capítulo destaca também os principais objetivos dos educadores quanto à utilização dos casos, as diferentes maneiras empregadas pelos professores de química na aplicação do método e as impressões de alunos e professores sobre esses estudos de casos.

Os capítulos quatro e cinco trazem os resultados das pesquisas realizadas pelas autoras na produção e implantação de estudos de caso no ensino superior de química. No quarto capítulo as autoras relatam a aplicação do método no ensino superior de química, descrevendo os casos produzidos, as fontes de inspiração para a produção dos mesmos, as etapas de aplicação da proposta e as impressões dos alunos sobre as diversas habilidades que desenvolveram com a proposta aplicada. No quinto capítulo as autoras, com base nas análises dos argumentos produzidos pelos alunos na apresentação da solução dos casos propostos na pesquisa, destacam como a aplicação de estudo de casos pode estimular a prática da argumentação em sala de aula – aspecto cada vez mais valorizado na educação em ciências.

Trazendo informações complementares sobre a literatura da área, no sexto capítulo as autoras apresentam uma bibliografia anotada de 29 artigos internacionais, citados na revisão bibliográfica do terceiro capítulo, os quais abordam a aplicação de estudo de casos no ensino de química.

Dessa forma, as considerações apresentadas pelas autoras nesta obra ratificam a importância do método de estudo de caso tanto para o aprendizado de conteúdos informativos quanto formativos, e, por esse motivo, recomenda-se sua leitura a professores de diversas áreas do conhecimento, pois o método pode ser empregado em debates sobre os mais variados problemas que permeiam o cotidiano dos estudantes. Embora as pesquisas das autoras sobre os estudos de caso tenham sido desenvolvidas apenas no ensino superior de química, os resultados indicam sua aplicabilidade também no ensino básico – o que deixa em aberto importante espaço para novas pesquisas na área.

Data recebimento: 18/04/2010

Data aprovação: 18/05/2010

Data versão final: 23/05/2010